

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

Secretarias Serviços

Departamentos

Empresas

Socioambiental: Inaugurada a maior obra de saneamento da Capital

11/04/2014 13:39:49

Foto: Luciano Lanes/PMPA



Fortunati destacou que o Pisa ajudará a tornar o Guaíba novamente balneável

Foto: Luciano Lanes/PMPA



Dilma visitou as instalações da Estação de Tratamento de Esgoto Serraria

O Programa Integrado Socioambiental (Pisa), maior obra de saneamento da história de Porto Alegre, foi entregue oficialmente à população na manhã desta sexta-feira, 11, pela presidenta Dilma Rousseff e pelo prefeito José Fortunati. A inauguração da Estação de Tratamento de Esgoto Serraria (Estrada da Serraria, 2601) marca o início das operações do Pisa, que amplia a capacidade de tratamento dos esgotos na Capital de 27% para 80% (até 2015). De acordo com o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), com a implantação do programa, deixarão de ser despejados no Lago Guaíba 135 mil metros cúbicos de dejetos sem tratamento. (FOTOS)

Na solenidade, que reuniu autoridades, especialistas na área de saneamento e representantes da comunidade, o prefeito destacou a importância do Pisa para melhorar a qualidade de vida dos porto-alegrenses. "Esta é a maior obra em volume de tratamento financiada pelo PAC no Brasil. Esse grande investimento, de R\$ 672,9 milhões, nos permite diversos avanços, além de melhorar as condições de vida dos moradores. Investir em saneamento é tornar o Lago Guaíba novamente balneável. Além disso, hoje os custos de tratamento da água que é captada pelo Dmae no Guaíba para distribuição na cidade são altíssimos. Com o Pisa em operação, esses custos serão consideravelmente reduzidos", afirmou Fortunati. O chefe do Executivo disse que Porto Alegre não está mais de costas para o Guaíba. Ele lembrou que na capital gaúcha as decisões são tomadas pela administração municipal junto com os moradores, e que a obra foi amplamente discutida nas reuniões do Orçamento Participativo, obtendo aprovação em todas as plenárias.

A obra beneficia diretamente mais de 700 mil pessoas com a coleta e o tratamento do esgoto nas bacias dos arroios Dilúvio, Cavalhada e do Salso. Indiretamente, todos os moradores de Porto Alegre são beneficiados. A presidenta Dilma Rousseff ressaltou que o empreendimento atende os anseios da população e a demanda cada vez maior por serviços públicos de qualidade. "Houve um tempo em que não se investia em saneamento, porque são obras que ficam escondidas, enterradas, que não têm visibilidade, e também porque os recursos eram escassos. Há alguns anos, R\$ 500 milhões era o total que se investia no Brasil inteiro nesse tipo de obra. Hoje, só a capital gaúcha investe mais do que isso, mais de R\$ 600 milhões numa obra de saneamento. Isso é investir em saúde pública, em mais qualidade de vida, reduzir doenças e a mortalidade infantil", concluiu.

Estação Serraria - A estação na Serraria é a principal obra do Pisa, programa que totaliza investimento de R\$ 672,9 milhões, sendo R\$ 480 milhões para as obras de saneamento, via financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da Caixa Econômica Federal, com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O conjunto da obra é desenvolvido na Capital por intermédio do Dmae.

Conforme o diretor-geral do Dmae, Flávio Presser, a estação, que opera desde o início de março, tem capacidade para tratar 4,1 mil litros de esgoto por segundo em nível terciário, combinando o processo que resulta em elevada capacidade de remoção dos poluentes, aliada ao baixo consumo de energia. A estação ficou em primeiro lugar entre os projetos selecionados em 2012 pelo Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas (Prodes), da Agência Nacional de Águas (ANA), e permitirá o retorno ao Dmae de R\$ 39, 2 milhões, na medida em que atingir metas de esgoto tratado. O investimento na estação corresponde a R\$ 145, 9 milhões, mais equipamentos adquiridos pelo Dmae.

Também participaram da cerimônia de inauguração a primeira dama Regina Becker, o governador Tarso Genro, o ministro das Cidades, Gilberto Magalhães Occhi, e o presidente da Câmara de Vereadores, Professor Garcia, além do ex-prefeito José Fogaça e do ex-governador Olívio Dutra.

Mirante do Cristal - Na data do aniversário da Capital, 26 de março, a prefeitura inaugurou uma parte do conjunto de obras integrantes do Pisa, incluindo as Estações de Bombeamento de Esgoto - EBEs Cavalhada (C2) e Cristal, a chaminé de equilíbrio do Sistema de Esgotamento Sanitário da Ponta da Cadeia e o Mirante do Cristal, instalado na avenida Diário de Notícias, 760. A infraestrutura serve para bombear os esgotos coletados nas bacias dos arroios Dilúvio e Cavalhada para o emissário subaquático, e por meio deste até a ETE Serraria para tratamento. O Mirante do Cristal foi destacado pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes-RS) como um marco na história do saneamento gaúcho e uma solução criativa que aproxima a população do tema saneamento básico.

Confira o video sobre o projeto:

Q Procure no Portal PMPA

buscar

Escolha um perfil Área de interesse





Banco de Imagens

Rádio WEB

TV Prefeitura

Diário Oficial

Webcams







Proposta de Manifestação de Interesse





Pessoas Desaparecidas BR

Pessoas Desaparecidas RS

voltar ao topo ^

ERROR

The requested URL could not be retrieved

The following error was encountered while trying to retrieve the URL: http://www.youtube.com/embed/t6x-P9uWWgg

Access Denied.

Access control configuration prevents your request from being allowed at this time. Please contact your service provider if you feel this is incorrect.

Your cache administrator is <u>callcenter@procempa.com.br</u>.

Programa Integrado Socioambiental (Pisa)

Investimentos:

- Total do Socioambiental: R\$ 672.868.605,00.
- Saneamento / Dmae: R\$ 479.623.424,00 (CEF: R\$ 316.211.911,00).
- Estação Serraria: R\$ 145,9 milhões, mais equipamentos adquiridos pelo Dmae.

Obras que integraram o Pisa:

- 12 km de emissários terrestres;
- 14,1 km de emissários subaquáticos;
- 139,5 km de redes coletoras (Restinga, Cavalhada e Ponta Grossa);
- 5,6 km de interceptor de esgoto;
- Uma estação de tratamento de esgoto com capacidade de 4.100 litros por segundo;
- Reforma em duas estações de bombeamento de esgoto (Baronesa do Gravataí e Ponta da Cadeia);
- Construção de sete estações de bombeamento de esgoto (C1, Cristal, C2, Restinga, Chapéu do Sol, EBE1 e EB2).

Acesse aqui mais informações sobre o Programa Integrado Socioambiental.

Texto de: Melina Fernandes Edição de: Rafael Reginato Leite Autorizada a reprodução dos textos, desde que a fonte seja citada.











Tweet









